UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS/ DOUTORADO
AREA DE ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Código: ICH 510136
Nome da disciplina: ***Tópicos Especiais em Assuntos Interdisciplinares*** **- Feminismos Africanos: conectando saberes e ações transnacionais**
Nº de Créditos: 4 (60 horas)
Semestre/Ano: 2023.1
Horário: 2ª feira - das 14h às 18h
Local: Sala 335 - CFH
Número de vagas: 20
Professoras (coordenadoras): Miriam Grossi (PPGICH) e Vera Gasparetto (Pós Doutoranda PPGICH/EGES)

PROGRAMA DA DISCIPLINA 2023.1

Tópicos Especiais em Assuntos Interdisciplinares
- Feminismos Africanos: conectando saberes e ações transnacionais -

Atualizado em 04/03/23

Ementa: O objetivo dessa disciplina é conectar ao Brasil conhecimentos e saberes interdisciplinares acerca dos estudos de gênero e a práxis dos feminismos em África, em particular dos países africanos de língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau e Moçambique). Intenciona-se refletir sobre a produção de saberes no âmbito acadêmico e ativista, refletindo sobre a produção intelectual e a produção de políticas públicas que buscam transformar as questões epistemológicas, teóricas e práticas a partir da realidade das mulheres nesses contextos e suas conexões transnacionais, em particular com o Brasil. O curso será oferecido pela Área de Concentração Estudos de Gênero e Sexualidades em parceria com docentes desses contextos.

Objetivos:

1. **Objetivo geral:** Refletir sobre a práxis dos estudos de gênero e feminismos africanos a partir de uma perspectiva epistêmica que conecte o saber local ao transnacional, contando com a contribuição de docentes e pesquisadoras desse campo.

2. **Objetivos específicos:**

a) Abordar temas históricos no âmbito do Brasil e PALOPS (Países Africanos de Língua Portuguesa), favorecendo a circulação epistêmica de saberes e conhecimentos de teorias feministas e estudos de gênero com o Brasil a partir de pesquisas e outras formas de produção de conhecimento.
b) Refletir obre as implicações da produção de conhecimento no âmbito dos direitos e das políticas públicas para as mulheres nos contextos mencionados.

c) Construir um percurso formativo que articule epistemologias, teorias e ativismo no processo de ensino-aprendizado a partir de uma práxis feminista de diálogo entre saberes diversos.

Metodologia de ensino:

A disciplina está pensada em dois módulos:

1) A produção de conhecimentos e saberes feministas em África.

2) As implicações para o ativismo e a construção de direitos.

A disciplina será desenvolvida com aulas presenciais para as estudantes da UFSC e receberá professoras/es convidadas/os/es transnacionais através de plataformas online, com aulas expositivas, seminários apresentados em equipe, discussões dos textos e participação no em eventos (eventos, colóquios, palestras e bancas de defesa de tese), que poderão ter horários diversificados, previamente agendados. Será ministrado nas segundas-feiras das 14h às 18h. Para a turma caberá a apresentação de seminários (de preferência em duplas) e de questões sobre os textos propostos para as aulas.

A primeira parte das aulas será com aula/conferência da/o docente convidada/o seguida de questões da turma. A segunda parte da aula terá apresentação de Seminário reflexões e questões sobre os textos recomendados, por um grupo de estudantes responsável, seguido de debate com colegas e professoras.

Avaliação:

A avaliação será contínua ao longo de todo o semestre. Para isto serão considerados:

a. Presença plena, pontualidade, assiduidade e participação efetiva com intervenções em sala de aula e nos eventos recomendados.

b. Apresentação em grupo de um seminário. Elaboração de reflexões e questões sobre os textos sugeridos (a ser entregue em sala de aula e postadas no moodle).

c. Trabalho final. Sugerimos várias possibilidades: a) elaboração de um artigo utilizando as referências da disciplina em diálogo com sua pesquisa; b) resenha de um livro de feminista africana para submeter a revista brasileira; c) realização de entrevista e transcrição com feministas africanas para propor para revistas brasileiras.

Conteúdo Programático e Cronograma:

Datas **14h às 18h** **Sala 335 - CFH**	**TEMAS**
Módulo I	**A produção de conhecimentos e saberes feministas em África**
06/03/2023	**Aula 1 -Perspectivas epistemológicas africanas: conexões e relações com Brasil** - Apresentação das professoras Miriam Grossi e Vera Gasparetto - Apresentação das estudantes e de seus Projetos de Pesquisa - Compartilhamento de expectativas da turma. - Apresentação do programa e da forma de avaliação. **Referências:** CRUZ E SILVA, Teresa et al (Orgs.). **Como fazer Ciências Sociais em África**. CODESRIA e CLACSO, 2012. HOUNTONDJI, Paulin J. **Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 80, Março 2008: 14-160. **Complementar:** PASSOS, Joana Célia dos. **Relações raciais, cultura acadêmica e tensionamentos após ações afirmativas.** *Educ. rev.* [online]. 2015, vol.31, n.2, pp.155-18.
13/03/2023	**Aula 2 - A produção de conhecimentos e saberes feministas em África: o caso de Cabo Verde** **Professoras:** Ângela Coutinho **Referências:** COUTINHO, Ângela. **Militantes invisíveis: as cabo-verdianas e o movimento independentista (1956-1974).** Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 28(1), 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/1806-9584-2020v28n168316 Gomes, Crispina. **Mulher e Poder: o caso de Cabo Verde.** Praia, IBNL/Autora, 2011. **Referências complementares:** COUTINHO, Ângela. **The participation of capeverdean women in the national liberation movement of Cape Verde and Guinea-Bissau (1956 – 1974): the pioneers**. Dakar: Rosa Luxembourg Stiftung West Africa, 2017. Macedo, L. B. (2018). **Gender studies in african contexts: a critical discourse analysis of gender narratives from female Cape Verdean researchers.** 289 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários, Florianópolis, 2018. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PPGI0133-T.pdf&gt. Monteiro, E. F. (2015). Introdução. Em Monteiro, E. F., **Entre os senhores das ilhas e as descontentes. Identidade, classe e gênero na estruturação do campo político em Cabo Verde**. Cabo Verde: Edições Uni-CV.
20/03/2023	**Aula 3 - A produção de conhecimentos e saberes feministas em África: o caso de Guiné Bissau**

	Professora: Patrícia Godinho Gomes (UFBA – Guiné Bissau) **Referências:** **"Mindjeris di Guiné, ka bo mpina ka bo burgunhu. Narrativas de mulheres na/sobre a luta de libertação: trajetórias, construções e percursos emancipatórios"**, In: Andréa Lobo e Patrícia Godinho Gomes (Orgs.), *Vozes, vivências e significados. Mulheres africanas e perspetivas de gênero*, Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos, vol.6, n.6, 2021. (link de acesso: https://revistas.ufrj.br/index.php/abeafrica/issue/view/1909/showToc) 2- **A mulher guineense como sujeito e objeto do debate histórico contemporâneo. Excertos de história de vida de Teodora Inácia Gomes**. *Africa Development*, Vol. XLI, n.3, 2016, pp.71-95 (disponível na página da Profa. Patrícia na plataforma academia.edu). **Complementar** **"O estado da arte dos estudos de gênero na Guiné-Bissau: uma abordagem preliminar"**. *Outros Tempos*, vol.12, n.19, 2015, pp.168-189 (academia.edu) **"Guinea-Bissau e isole di Capo verde: partecipazione femminile alla lotta politica"**. In: Bianca Maria Carcangiu (Org.), *Donne e potere nel continente africano*, Torino: L'Harmattan Italia, 2004, pp.192-144 (https://unica.academia.edu/PatriciaGodinhoGomes)
27/03/2023	**Aula 4 – Ecologia de saberes e conhecimento local** **Professora:** Esmerada Mariano (UEM - Moçambique) **Referências:**
03/04/2023	**Aula 5 - A produção de conhecimentos e saberes feministas em África: o caso de Moçambique** **Professora:** Isabel Casimiro (UEM - Moçambique) **Referências:** CASIMIRO, Isabel. **Feminismos e direitos humanos das mulheres**. Outras Vozes, Maputo, n. 6, fev., 2004. CASIMIRO, Isabel. Movimentos sociais e movimentos de mulheres em Moçambique. In: CRUZ E SILVA, Teresa; CASIMIRO, Isabel (Orgs.). **A Ciência ao Serviço do Desenvolvimento? Experiências de Países Africanos Falantes de Língua Oficial Portuguesa**. Dakar: CODESRIA, 2015, p. 51-66. LOFORTE, Ana. **Movimentos sociais e violência contra a mulher em Moçambique: marcos de um percurso.** Outras Vozes, Maputo, n. 27, jun.2009.
10/04/2023	**Aula 6 - Discutindo questões de gênero entre Brasil e os PALOPs** **Professoras:** Miriam Grossi e Vera Gasparetto **Referências:** MINÕSO, Yuderkys E. **La importancia de leer a Oyěwùmí en América Latina. In: OYÈRÓNKÉ, Oywùmí**. La Invención de las mujeres - Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género. Editorial en la frontera, Colombia, 2017. OYÈRÓNKÉ, Oywùmí. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas.** CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, 2004. Várias Autoras. **Africana - Aportaciones para la descolonización del feminismo**. Colección Pescando husmeos nº 10, Barcelona, 2013. Traducción y compilación: Dídac P. Lagarriga.

	ADÉSÍNÀ, Jimi O. **Matriafocalidade re-apropriada: endogeneidade e estudos de gênero na África**. Sociological Review African, 2010.
17/04/2023	**Aula 7 - Aula de aprofundamento teórico - Epistemologias feministas africanas e o Sul-Sul** **Professora:** Vera Gasparetto (Pós-Doutoranda PPGICH-CAPES-UFSC) **Referências:** ALCOFF, Linda Martín**. Uma epistemologia para a próxima revolução.** Revista Sociedade e Estado – Volume 31, Número 1 Janeiro/Abril 2016. GASPARETTO, Vera F. **Corredor de Saberes: *vavasati vatinhenha* (mulheres heroínas) e redes de mulheres e feministas em Moçambique**. Tese de Doutorado. Orientadora: Luzinete Simões Minella. Coorientadora: Isabel Maria Casimiro. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Florianópolis, 2019. MAMA, Amina. ***Gains and Challenges: Linking Theory and Practice*. Women's World's Congress: Keynote Address presented at opening ceremony, Makerere University, July 21st 2002.** MAMA, Amina. ***What does it mean to do feminist research in African contexts?*** Feminist Review Conference Proceedings, 2011.
Módulo II	**As implicações para o ativismo e a construção de direitos das mulheres**
24/04/2023	**Aula 8- As implicações para o ativismo e a construção de direitos das mulheres em Cabo Verde** **Professora:** Carmelita Silva (UNICV) **Referências:** CARVALHO, Carla Santos. ***Questão de gênero na agenda pública e política de Cabo Verde, África:* Papel das ONG Feministas na Luta pelos Direitos das Mulheres**. Outros Tempos, vol. 12, n.19, 2015 p. 135-152. FORTES, Celeste**. "Casa sem homem é um navio à deriva": Cabo Verde, a monoparentalidade e o sonho de uma família nuclear e patriarca**l. Anuário Antropológico/2014, Brasília, UnB, 2015, v. 40, n. 2: 151- 172. SILVA, Carmelita. **A Rede Sol e a Lei Especial contra Violência Baseada no Gênero: processos institucionais e narrativas de mulheres e homens em situação de violências conjugais em Cabo Verde**. Tese de Doutorado, PPGAS/UFSC, 2018. OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ́. **A invenção das mulheres. Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero**, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2021. **Complementar:** Vieira, M. (2013). **Processos de significação em contraste: Violência contra as mulheres no Brasil e em Cabo Verde**. Ciências Sociais Unisinos, 49(1), 90-96. DOI:10.4013/csu.2013.49.1.11
08/05/2023	**Aula 9 - As implicações para o ativismo e a construção de direitos das mulheres na Guiné Bissau** **Professora:** a confirmar

15/05/2023	**Aula 10 - As implicações para o ativismo e a construção de direitos e políticas públicas para as mulheres em Moçambique** **Professora:** Nzira de Deus (Fórum Mulher) e Gracinda Mataveia (UEM) **Referências:** OSÓRIO, Conceição e CRUZ E SILVA, Teresa. **Entre a denúncia e o silêncio. Análise da aplicação da Lei a Violência Doméstica de Moçambique (2009-2015).** Maputo, ONU Mulheres, 2016. Capítulo 7 – Representações e Práticas sobre a Violência. PP 161 – 213.
22/05/2023	**Aula 11 – A produção de conhecimentos e saberes feministas em África: o caso de Angola** **Professora:** Florita Telo (Angola) **As implicações para o ativismo e a construção de direitos das mulheres m Angola** **Professora:** Ondjongo Feminista **Referências:** TELO, Florita. **Autonomia reprodutiva entre as Nkento angolanas: narrativas e escolhas.** Tese de Doutorado. Universidade Federal da Bahia, 2019. MCFADDEN, Patricia. ***Contemporary African Feminism: Conceptual Challenges and Transformational Prospects.*** Open Society Initiative for Southern Africa, Jul, 2011. p: 11-17. **Vídeo:** Gênero sob ataque Disponível em:
29/05/2023	**Aula 12 - Os direitos humanos das mulheres migrantes e refugiadas** **Professora:** Karine de Sousa Silva (UFSC) EGA, Françoise. **Cartas a uma negra**. São Paulo: todavia, 2021. SILVA, Karine de Souza; MORAIS, Pâmela S. V. **Gênero, raça e interseccionalidades no processo de feminização da migração: entre silenciamentos e protagonismos de mulheres negras em Florianópolis**. Revista ABPN, v. 13, p. 312-339, 2021. SILVA, Karine de Souza; BORBA DE SÁ, M. **Do Haitianismo à nova Lei de Migração: Direito, Raça e Política Migratória brasileira em perspectiva histórica**. Revista nuestrAmérica, v. 9, p. 10-35, 2021. SILVA, Karine de Souza. **Corpos em deslocamento e os 'marca-dores' sociais da diferença: O novo perfil migratório brasileiro e as hierarquias coloniais a serviço do capitalismo**. In: Instituto Diplomacia para Democracia. (Org.). Renascença: Política externa pós-bolsonarista. 1ed.São Paulo: Diplomacia para Democracia, 2022, v. 1, p. 177-187. SILVA, Karine de Souza; NIKEL, I. **Migrações internacionais e os atravessamos de raça e gênero na literatura de Chimamanda Adichie.** In: Rebeca de Souza Vieira; Veyzon Campos Muniz. (Org.). Direito, Arte e Negritude. 1ed.Porto Alegre: Editora Fi, 2021, v. 1, p. 156-175. VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. Trad. de Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
05/06/2023	**Aula 13 - A construção de políticas públicas e a luta por direitos: contribuições entre Brasil**

	e os PALOPs **Debate com representações de todos os países** INFORMATIVO DA ONU. **Panorama da violência cometida contra Mulheres e Meninas por rebeldes, em vários países da África.** Crimes de Guerra no Congo, Sequestros cometidos pelo grupo terrorista Boko Haram na Nigéria, Tráfico de Mulheres e Meninas, Violência Sexual entre outros. Filme: **"City of Joy – Onde vive a Esperança"** - documentário de 2016 dirigido e escrito por Madeleine Gavin, que retrata a situação de conflito e violência às mulheres no Congo. Disponível na Netflix.
12/06/2023	**Aula 14 - Os desafios de uma práxis feminista para a pesquisa-ação feminista no Brasil e nos PALOPs** **Professsoras:** Miriam Grossi e Vera Gasparetto
19/06/2023	**Aula 15 - Aula de encerramento** **Avaliação do semestre**

Referências complementares:

FIGUEIREDO, Ângela. **Perspectivas e contribuições das organizações de mulheres negras e feministas negras contra o racismo e o sexismo na sociedade brasileira.** Rev. Direito e Práx., Rio de Janeiro, Vol. 9, N. 2, 2018, p. 1080-1099.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo Afro-latino-Americano. **In: Caderno de Formação Política do Circuito Palmarino N. 1 - Batalha de Ideias.** Brasil, 2011.

PONS CARDOSO, Cláudia. **Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez.** Revista Estudos Feministas, vol. 22, núm. 3, septiembre-diciembre, 2014, pp. 965-986.